



ATA ORDINÁRIA Nº 2823/2019

Aos vinte dois dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos a primeira chamada e às dezoito horas a última chamada, reuniram-se para reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Freitas (2ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Er de Macedo Martins (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Fausto Isolan (1º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Rodrigo Barbieri (2º Suplente), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul - SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Gilberto da Costa (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino e André Luiz Oliveira, **Secretaria Executiva, servidores da SMAMS**; Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos**. **PAUTA**: 1. **ABERTURA**; 2. **VOTAÇÃO DA ATA 2819/2019**; 3. **COMUNICAÇÕES**; 4. **ORDEM DO DIA**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor 1º Vice-Presidente deu início aos trabalhos às 18h03min. 1. **ABERTURA**. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS: Boa noite, senhores conselheiros. Em havendo *quorum* a gente dá início à sessão. Abrindo os trabalhos. 2. **VOTAÇÃO DA ATA 2819/2019**. Passando a votar a Ata nº 2819/2019. Votos favoráveis, por favor, que se manifestem. (Contagem de votos = 13 votos). Votos contrários? (Contagem de votos = 00 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 03 abstenções). **APROVADA A ATA 2819/2019**. Então, a gente abre o período de comunicações. 3. **COMUNICAÇÕES**. Nós temos inscrito um delegado da



48 Região de Planejamento 1, o João Volino. Não há necessidade de colocar em votação,
49 porque houve a inscrição anterior do delegado. Então, ele tem direito à manifestação. Eu
50 só gostaria de compartilhar com vocês um pouco do sucesso das oficinas das regiões de
51 planejamento, que vem acontecendo. Ontem teve na Região de Planejamento 7, lá na
52 Lomba do Pinheiro, com a conselheira Maristela. Apesar da chuva, do dia bastante
53 chuvoso foi bem significativa a participação lá da região. A gente com a equipe, explicou
54 toda a metodologia, levou todos os mapas. Acho que foi bem produtivo o trabalho lá e
55 inicial. A gente vê como é importante a participação da comunidade como um todo,
56 legitimando o processo. Depois a gente esteve na Região de Planejamento 2. O nosso
57 Conselheiro Adroaldo. Também no sábado, teve uma participação da comunidade local lá,
58 a gente dividiu a região, depois vai ter nas Ilhas outra oficina. Nós estamos divulgando na
59 medida do possível, contamos com a contribuição e colaboração de todos aqui para
60 divulgar a participação e a importância de todos nessas oficinas do plano. É um processo
61 de construção colaborativo, a gente tem tido um apoio bem significativo da imprensa,
62 estivemos na TV Bandeirantes, na Rádio Guaíba, na Rádio Bandeirantes, hoje vamos na
63 RDC TV também divulgar essas oficinas, além de jornais, Jornal do Comércio, Zero Hora,
64 enfim, que vem divulgando. As gurias até estiveram também lá na Lomba do Pinheiro em
65 uma rádio comunitária, divulgando e pedindo a participação de todos. Então, é bastante
66 importante ter esse envolvimento dos conselheiros da região para a gente ter uma
67 participação efetiva da comunidade como um todo nessas oficinas. Uma notícia positiva
68 que eu queria compartilhar com vocês também, que a gente conseguiu após muita luta
69 realizar o processo licitatório da compra dos microfones do Conselho. (Aplausos). É uma
70 luta antiga. Logo que cheguei aqui foi uma das primeiras coisas que tentei encaminhar foi o
71 microfone. Então teve uma empresa que venceu a licitação, já terminou o prazo de
72 recursos, a gente acredita que no máximo um mês a burocracia, porque tem umas
73 questões de recursos próprios da lei de licitação, da empresa que venceu e a gente vai ter
74 o equipamento em seguida para qualificar o nosso debate. Feitas as comunicações iniciais,
75 eu passo ao Delegado João da RGP. 01 para fazer a sua manifestação, 4 minutos. **João**
76 **Volino, Região de Gestão de Planejamento 1:** Muito obrigado a todos. Boa tarde. Eu
77 represento a RGP. 01 como delegado. Eu venho fazer a leitura da carta aberta, referente
78 ao processo de revisão do Plano Diretor de Porto Alegre. Início saudando o Conselho
79 Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. (Leitura da carta aberta). Muito
80 obrigado pela paciência. (Aplausos). **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
81 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, João. Este é
82 um espaço democrático onde a gente recebe todas as manifestações, colaborações,
83 entendimentos divergentes por muitas vezes. O processo de revisão do Plano Diretor
84 segue estritamente o que determina a Legislação Federal, o Estatuto da Cidade, o manual
85 estabelecido como regra de como deve se dar a participação. O início do processo se dá
86 por meio das oficinas territoriais, onde a gente vai até as comunidades e depois haverão,
87 necessariamente, audiências públicas, alguma conferência, todo o processo regulado de
88 acordo com o que se estabelece a legislação. O processo de revisão é de competência do
89 Poder Executivo Municipal, a gente sabe das falhas que se tem de aplicação da lei ao
90 longo dos anos, assim como diversas leis que, conceitualmente, trazem uma série de
91 questões e que depois na prática se tem algumas dificuldades para aplicar, mas a ideia e a
92 necessidade de revisão é justamente a gente poder aprimorar essas ferramentas, porque,
93 conceitualmente, se a gente for verificar o Plano Diretor tem muitos conceitos
94 contemporâneos, que a gente poderia trazer para a realidade, para a sociedade de agora,
95 mas o que nos faltou foi o como fazer. Essa é a grande dificuldade e que com esse



96 processo de revisão do Plano Diretor a gente tem esse desafio de aprimorar essas
97 ferramentas e tentar instrumentalizar esse como fazer, ter esse detalhamento do território
98 para gente talvez solucionar grandes problemas que a gente identificou ao longo desses
99 anos de aplicação, como, por exemplo, regularização fundiária, os projetos especiais, que
100 talvez não tenham alguns critérios muito claros que a gente tenha que estabelecer dentre
101 tantas outras questões importantes trazidas aqui na manifestação do Delegado João, a
102 cidade horizontal, se é compacta, se não é. São questões que tem que ser trabalhadas
103 com metodologia, uma metodologia bastante clara dentro de um processo de revisão,
104 porque, necessariamente, a gente tem todos os órgãos da administração pública,
105 responde a todos os órgãos de controle, Ministério Público, nos quais a gente tem,
106 inclusive, conversado, feito algumas agendas e levado esse processo, externado a eles.
107 Então, naturalmente, a gente segue todas as regras democráticas e queremos
108 naturalmente o envolvimento da comunidade como um todo nesse processo, por isso
109 fizemos todas as visitas às entidades que aqui têm assento no Conselho, abrindo o canal
110 de diálogo, assim como nós estamos indo nas regiões de planejamento fazer todo o
111 processo colaborativo de construção. Terão outros momentos, depois terão oficinas
112 devolutivas, onde a gente vai demonstrar como que aquelas questões levantadas na
113 primeira oficina se interagem com as estratégias do Plano Diretor, enfim, todo o processo
114 necessário e democrático de revisão do Plano Diretor. Nós queremos construir um plano
115 de cidade, queremos melhorar, sei da importância deste Conselho, queremos fortalecer ele
116 dentro do processo de revisão e não ser simplesmente um conselho o carimbador de
117 processo, como muitos aqui levantam, que essa parte mais estratégica talvez não seja
118 debatida. A minha intenção, sem dúvida, é colaborar, contribuir, sou um apaixonado pela
119 minha cidade e quero fazer a diferença. Acho que nada é por acaso, se eu estou aqui é
120 para ajudar e quero muito contar com o apoio e a colaboração de todos vocês nesse
121 processo democrático de revisão do Plano Diretor. Na sequência a gente tem inscrita a
122 Professora Lívia, da UFRGS, a qual eu passo a palavra em comunicações. **Lívia**
123 **Teresinha Salomão Piccinini (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul –**
124 **UFRGS:** Boa tarde a todos. Muito obrigada. a minha fala vai na direção de reforçar a
125 posição e a carta da Região de Planejamento 1 e colocar algumas questões sobre o nosso
126 trabalho aqui. A primeira questão que eu gostaria de colocar é em relação ao nosso papel
127 na revisão do Plano Diretor. Normalmente, quando se faz uma revisão, a gente faz essa
128 revisão em cima de uma avaliação do existente. Então, é nesse sentido que eu gostaria de
129 encaminhar a minha fala, que vai ser bem curtinha, mas que chama atenção para isso.
130 Quer dizer, nós estamos pensando em fazer a revisão do Plano Diretor, mas essa revisão
131 é em relação a quê? A quais objetivos essa revisão se dirige? O PPDUA é colocado em
132 cima de postulações e objetivos que foram altamente, grandemente, discutidas na cidade e
133 nós agora estamos nos colocando nesse papel que nos cabe de revisar o plano. A questão
134 que eu gostaria de chamar atenção é que como nós podemos revisar, ou seja, como nós
135 podemos propor se não existe uma pauta de críticas explicitadas sobre aquilo que não foi
136 alcançado como objetivo, ou em se construindo determinadas coisas na cidade, o que foi
137 alcançado com isso. Se o objetivo era melhorar a qualidade de vida da população, ao
138 construir, ao propor e ao realizar as propostas do plano, essa qualidade de vida foi
139 aumentada? A gente sabe que o PPDU vem sendo grandemente flexibilizado. Então, é
140 importante a gente ver o que o plano previa e o que foi realizado. Hoje a gente pode dizer
141 também que o planejamento urbano em Porto Alegre vem sendo realizado via projetos
142 especiais. Nós temos 91 projetos especiais de grande porte implantados na cidade, e eles
143 influenciam, e alteram completamente a cidade no seu conjunto. Nós continuamos também



144 sem regular o estudo de impacto de vizinhança e os grandes projetos urbanos vêm sendo
145 aprovados com EVUs simplórios e simplificados. A questão ambiental, que era uma grande
146 questão não PDDUA, desapareceu, não é contemplado minimamente. E qual é a crítica,
147 qual é a avaliação que nós temos em relação a isso? Em relação ao solo criado, quantos
148 solos criados a Prefeitura vendeu? Quais são os valores do solo criado que vem sido
149 vendido e quanto é arrecadado, portanto? Para onde esses valores foram? Eles foram
150 para habitação social? Eles foram para o DEMHAB? Como o município revisar o plano
151 senão avaliou os resultados obtidos em relação aos objetivos do PPDUA? Eu acho que
152 essa é uma questão muito fundamental para a gente pensar. Quais eram os objetivos do
153 plano, o que foi alcançado e quais são os objetivos que nós temos hoje. (Sinalização de
154 tempo esgotado). Apontaram o que está mal para a gente poder criticar e propor? Essa é a
155 primeira questão eu queria falar. A segunda questão é que nos dia 30 e 31 de outubro, lá
156 na faculdade de arquitetura, vai estar acontecendo Seminário Cidade das Indiferenças,
157 onde nós vamos ter palestras e discussões sobre a questão da sustentabilidade e a
158 relação rural-urbano. Eu gostaria de convidar os conselheiros a participarem, vai ser de
159 caráter nacional, nós vamos ter palestras de manhã, de tarde, mesas redondas à noite.
160 Estão todos convidados, é um seminário aberto. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente
161 e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
162 Conselheira Lívia. Realmente, é um desafio, indicadores, a gente trazer tudo aquilo que
163 estava previsto lá no Plano Diretor. E agora a gente trazer isso para a realidade, todo o
164 sistema de monitoramento previsto, como que se deu, que sistema, a gente tem muita
165 dificuldade em trabalhar esses dados e quer com essa revisão do Plano Diretor aprimorar
166 os sistemas, porque a gente sabe que planejamento é indicador. A gente só consegue
167 planejar com indicador, infelizmente, nós da administração, enfim, anteriores, não
168 conseguiram viabilizar esses processos de sistemas de controles, o SADUR pensado de
169 forma muito inteligente e a gente tem bastante dificuldade em trabalhar esses dados. E
170 agora, por isso pensamos uma plataforma de planejamento, enfim, tentando corrigir esses
171 problemas para que talvez lá na próxima revisão do Plano Diretor a gente tenha um
172 controle mais efetivo onde aconteceu a cidade, quais as suas problemáticas, a gente trazer
173 esses resultados que a gente vem tentando construir. Na sequência o Conselheiro
174 Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento
175 Dois – RGP. 2:** Boa tarde a todos. Presidente, só quero fazer um registro da última oficina
176 que a gente fez no dia 19 lá no Humaitá, oficina proposta temática territorial. Então, dizer
177 que aquela oficina para o que ela vem se propondo está satisfazendo os anseios da
178 comunidade, porque está levando informações para a comunidade se apropriar e a partir
179 dali apresentar sugestões e propostas apresentadas para a revisão do Plano Diretor. Foi
180 interessante, qualificada a participação da comunidade. Agradecer todos os
181 representantes aqui da prefeitura que estiveram lá, inclusive o nosso Presidente, que ficou
182 conosco praticamente a manhã toda. E registrar a presença da Jornalista Bruna, que está
183 fazendo esse acompanhamento nas discussões do Plano Diretor, mais adiante todos
184 terão a oportunidade de conhecer essa senhora. Acredito que é isso. E fazer o registro que
185 a gente não conseguiu conciliar as datas das reuniões das oficinas com as assembleias do
186 OP. Por exemplo, hoje está tendo nas Ilhas e não posso participar porque estou aqui. Isso,
187 infelizmente, vai dar um prejuízo, porque a gente fala tanto que quer apoiar as regiões e
188 acaba... Eu, por exemplo, fiquei fora dessa importante assembleia do OP nas Ilhas.
189 Obrigada, Presidente. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio
190 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Adroaldo. A Jornalista
191 Bruna tem um blog, acho que depois ela pode compartilhar com vocês, que ela vem



192 relatando um pouco esse processo de revisão do Plano Diretor, tem nos acompanhado
193 nas oficinas. Está de parabéns a Bruna pelo trabalho de informar e trazer a transparência
194 para o processo. Na sequência a gente tem o Conselheiro Felisberto inscrito. **Felisberto**
195 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Primeiro, eu
196 quero saudar os delegados da região, pessoas que vieram aqui prestigiar a nossa reunião.
197 Saudar os conselheiros. O documento que foi lido pelo Delegado João Volino retrata uma
198 preocupação que a Região 1 de Planejamento vem tendo há anos sobre a questão da
199 discussão da nossa cidade. A RGP. 1 se caracteriza por ser uma região que há anos se
200 posiciona na discussão da cidade que queremos, da disputa da cidade, da melhoria de
201 vida das comunidades que mais precisam e que não são atendidas pelo desenvolvimento
202 desta cidade. Segundo aspecto, nós queremos e temos como posição que tudo isso se
203 caracteriza por um desmonte das secretarias, a desvalorização da memória das
204 secretarias, Secretário, que nós perdemos isso. Então, neste momento a gente deixa de
205 ter a história que esta secretaria produziu desde 99. E a RGP. 1 quer fazer um debate com
206 dados para que a gente construiu uma cidade que demonstre que é uma cidade
207 preocupada com seus cidadãos, com seus equipamentos públicos com, as suas praças,
208 com suas comunidades mais carentes, com os postos de saúde, com a infraestrutura, com
209 a mobilidade, com a população idosa. Então, a Região 1, não que seja a única região que
210 tem essa preocupação, mas ela se caracteriza por isso, porque ela sofre o maior impacto
211 da cidade, é na região central, é na Região Centro, quer seja do ônibus, tem a rodoviária,
212 tem toda uma infinidade de problema acarretado pela falta de planejamento. Então, nós
213 sofremos consequências de sermos não o centro, mas sermos o escoadouro de vários
214 problemas que a cidade tem. Não é culpa desta administração, mas no momento em que
215 não é feito um relatório sobre avaliação do plano, nós perdemos um momento muito
216 importante de construir uma alternativa com a cidadania. E este Conselho tem um papel
217 fundamental nessa política de desenvolvimento urbano e ambiental. E mais, nós temos na
218 cidade mais de 350 vilas irregulares, que isso precisa ser enfrentado e isso implica
219 também na produção habitacional, que é uma das estratégias do nosso plano lá de 99, que
220 é mantido pela revisão de 2009/2010. Então, é o momento em que a Região 1 não se
221 furta, nós temos propostas, nós temos feito oficinas internas e temos a contribuição do
222 IAB, do CAU, da Acesso, várias entidades que fazem parte do Fórum da RGP 1. Então,
223 nós temos bem claro o que nós queremos para a nossa região, que é fundamental a
224 participação, a construção de um projeto de cidade que viabilize a melhoria de qualidade
225 de vida de todos e não de poucos. Por fim, eu queria saudar o grande evento que o IAB
226 fez, o CAU, que foi um evento que trouxe grandes arquitetos, pessoas com o
227 conhecimento e experiência da cidade, vários temas que poderiam contribuir também na
228 discussão do Plano Diretor como a economia circular, vários outros, a palestra do Paulo
229 Bicca sobre a arquitetura do Brasil, que foi uma palestra fantástica. Então, foram
230 momentos únicos. Espero que o IAB possa socializar todas as palestras, a Maricato
231 também discutindo a questão da importância do Orçamento Participativo, demonstrando o
232 caráter da cidade que sempre pensou na democracia participativa e inclusiva, que respeita
233 a diversidade e que seja construído por todos nós. Obrigado. **Germano Bremm,**
234 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
235 Obrigado Conselheiro Felisberto. Bem lembrado, novamente, a gente já citou aqui, mas
236 referencio e parabenizo novamente o congresso organizado pelo IAB e CAU, que nos
237 trouxe momentos de muito aprendizado, foi muito rica essa interação e a oportunidade da
238 gente interagir, conviver com os mais diversos debatedores e palestrantes do país e do
239 mundo, inclusive, os representantes da ONU Habitat que estiveram conosco na Secretaria,



240 também capacitando os nossos técnicos para esse processo de revisão do Plano Diretor, o
241 Cláudio Accioly que é uma liderança e referência no urbanismo. Assim como o Túlio, o
242 Presidente do IAB de São Paulo e esteve conosco lá na Secretaria, os momentos de
243 aprendizados foram únicos e reforço, Felisberto, a importância da participação da Região 1
244 nesse espaço democrático, que é o Conselho do Plano. A gente conhece o trabalho de
245 vocês, o teu lá à frente dessa região e ficamos muito felizes que essa participação efetiva
246 se dê na Região de Planejamento 1, porque a gente tem que fortalecer. Eu acho que
247 problemas a gente tem sim na nossa legislação, são os mais diversos, dificuldades a gente
248 tem sim, são as mais diversas, não temos soluções para tudo. Eu reconheço isso em
249 nome da administração, que a gente tem inúmeros problemas na cidade, que a gente tem
250 problemas de dados, de indicadores, que alguns governos que sucederam, com culpa ou
251 sem culpa, nas melhores das boas intenções tentaram encontrar o melhor, mas não
252 conseguiram. O importante é que a gente tem que aproveitar essa oportunidade única de
253 revisão do Plano Diretor, fazer esse processo o mais democrático possível, entregar os
254 anseios que a Cidade de Porto Alegre tanto precisa e merece. Passo a palavra ao
255 Conselheiro Rafael do IAB. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**
256 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Bom, cumprimentando o fórum, os colegas e as colegas
257 aqui do Conselho. Bom, muito do que está nesse documento é o que a gente vem
258 apontando aqui há um bom tempo. Quando a gente se referia que o processo não tinha se
259 iniciado, de fato não se iniciou, em que pese todo o desmonte, que não começa nesta
260 administração. Quer dizer, quando se transforma a Secretaria de Planejamento e reduz o
261 termo “planejamento” ao termo “urbanismo”, fica “do planejamento urbano”, fica do ponto
262 de vista na estrutura administrativa do município. Depois nós fomos atingimos na Câmara,
263 mas perdemos, defendendo que não houvesse essa divisão entre secretaria, da aprovação
264 do licenciamento com o planejamento, entendendo que isso tudo é uma coisa só.
265 Justamente, são duas pontas do monitoramento que está sendo questionado aqui e são
266 duas pontas do nosso trabalho, das nossas atribuições. E isso agravou um problema sério.
267 Aí nós chegamos ao momento que, bom, nas reuniões de entidades nos manifestamos
268 sobre essa primeira rodada, questionamos a necessidade dela, essa primeira rodada nos
269 fóruns regionais. Questionamos, então, o conteúdo, dizendo que deveria ser uma rodada
270 de formação, de informação, mas informações que a gente vê que não estão prontas.
271 Então, isso somado ao açoitado do tempo e há uma série de momentos em que a gente
272 pede, por exemplo, até hoje não tivemos o termo de referência, eu não sei quantas vezes,
273 eu virei um disco arranhado daqueles que eu tenho lá em casa, de tantas vezes que eu
274 pedi e outros colegas aqui pediram o termo de referência com o ONU Habitat. Outro caso
275 que acontece agora, eu fico sabendo, isso mais um fruto do Congresso Brasileiro, que está
276 havendo rodadas de debate do 4º Distrito, é uma proposta de planejamento urbano e o
277 CMDUA jamais foi sequer avisado de que estava ocorrendo, sequer foi avisado de que há
278 um debate sobre uma parte importante do nosso território, que envolve duas regiões de
279 planejamento, e a gente não sabia. Sobre a questão da metodologia que foi proposta, nós
280 temos algumas contribuições, nós já tínhamos manifestado que as peças parecem
281 adequadas, o que a gente precisa é adequar a montagem, a relação e o que trazem aqui.
282 Por exemplo, a necessidade da conferência de avaliação antes de uma rodada nos fóruns,
283 é o que a gente entende também; inclusive, não é o que a gente entende, está na lei.
284 Infelizmente, este Conselho deixou, foi omissivo por mais de 10 anos e não cobrou que a lei
285 do Plano Diretor fosse cumprida do ponto de vista da Conferência Municipal de Avaliação
286 do Plano Diretor. É diferente o trabalho que nós fizemos, e talvez as regiões que fizeram
287 vão encaminhar para a prefeitura ou não vão, mas é diferente o que foi proposto nos



288 planos populares, que são planos populares de ação regional. É diferente de um trabalho
289 que se faz para isso de um trabalho que se faz em oficinas da revisão do Plano Diretor.
290 Então, a metodologia, o conteúdo dessas oficinas deve ser diferente. E se são duas
291 rodadas, é necessária formação e informação, mas me parece que tem um problema,
292 inclusive, no âmbito não técnico administrativo, não houve um levantamento de dados
293 necessários. Aí nós chegamos a algumas questões, que dizer, nós estamos com o tempo
294 açodado, estamos atropelando etapas. (Sinalização de tempo esgotado). Já vou concluir.
295 Agora, nós do IAB, na qualidade inclusive de observadores, via união internacional de
296 arquitetos, nós somos observadores da aplicação dos objetivos e nós estamos observando
297 isso. Claro, já tratamos com o Cláudio Accioly várias preocupações que nós temos quanto
298 a esse processo da revisão do Plano Diretor. E é importante manifestar, o que vocês
299 viram, quem pode reunir com o Fernando Túlio, quem assistiu o Fernando Túlio, que hoje é
300 Presidente do IAB, mas foi um dos coordenadores do processo de revisão de São Paulo, o
301 quanto a disponibilização dos dados foi fundamental para que conseguisse fazer um plano
302 daquele tamanho, naquela importância, senão vai ser um plano fora do papel, ou pior, vai
303 ser um Plano Diretor que vai nascer da noite para o dia uma proposta, como foi a
304 (Inaudível), que saiu sabe-se lá de onde, não passou sequer pelo COMPAC, como se
305 saísse um projeto de lei para a Câmara sem que passasse pelo CMDUA. Uma lei do
306 inventário que inventaram não se sabe aonde, ninguém na Prefeitura sabe dizer quem que
307 escreveu isso aí. (Sinalização de tempo esgotado). E outra questão que nós apontamos no
308 IAB é a preocupação de que pela primeira vez em Porto Alegre está se propondo a divisão
309 da aprovação do plano em dois projetos de lei. Isso no parece muito grave quando
310 estratégia no plano regulador começa a ser tratada de forma dividida, não se divide Plano
311 Diretor dessa forma. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio
312 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Rafael. Está inscrito o
313 Conselheiro Paulo Jorge. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de
314 Planejamento Quatro – RGP. 5:** Eu quero comunicar, gostaria de pedir o seguinte, a
315 Tronco está parada e a situação de assaltos, as escolas também estão no meio dos ferros,
316 ontem mesmo um menino cortou o joelho, à noite sem iluminação. A cidade precisa de
317 um posicionamento, porque a Prefeitura não diz porque parou. Eu gostaria de pedir pelo
318 Plano Diretor aqui um documento para que venha aqui o secretário de gestão explicar o
319 que está acontecendo, tem que falar, porque com isso o DEMHAB alega que não faz as
320 casas, para os moradores estão esperando moradia. Estamos nos 3 anos de mandato do
321 Marchezan e a situação continua a mesma. Então, o Conselho do Plano Diretor também
322 tem esse papel, porque passou por aqui essa discussão. Outra coisa também, estou
323 mandando r um ofício ao Presidente da Multiplan para discutir onde estão as
324 contrapartidas. A região tinha um compromisso social, aí a situação não se esclarece, não
325 sabemos onde está esse processo, como está sendo resolvido. Fiquei sabendo que tem
326 investimentos, as contrapartidas de uma rua aqui na orla do Guaíba (Inaudível). O final do
327 ano está chegando e precisa de prestação de contas. Também ficou de vir aqui a Multiplan
328 para falar sobre o seu convênio com Porto Alegre. E quero convidar também para o dia 25,
329 a nossa rodada de discussão da revisão do Plano Diretor, vai ser no auditório do Postão,
330 para fazer o planejamento de bairro. (Sinalização de tempo esgotado). Presidente, se o
331 nosso delegado falou por 15 minutos, então, eu vou 17 minutos. **Germano Bremm,
332 Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
333 É verdade, Conselheiro. A gente tem que se policiar e eu acabo às vezes abrindo
334 exceção... (Manifestação fora do microfone/falha no microfone). Eu vi na Rua da Praia,
335 Presidente, um aumento na rua para as pessoas sentarem e tomar cerveja, o seu chope,



336 da Caldas Júnior para baixo. Isso é uma questão complicada, porque tinha que passar por
337 nós aqui. Quem autorizou isso na cidade? (Sinalização de tempo esgotado). Temos que
338 discutir isso. Se começar isso de barzinho no meio da rua e não pode colocar os carros,
339 então, a cidade tem que fazer uma revisão, uma discussão aqui. Obrigado. **Germano**
340 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
341 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Paulo Jorge. Sempre trazendo questões importantes da
342 região e da cidade. A Conselheira Claudete na ordem inscrita. Estamos com o controle do
343 tempo aqui. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
344 **ACESSO CDH:** QUESTÃO DE OERDEM. Secretário, acreditando naquilo que o Secretário
345 a todo momento ressalta, que aqui é um espaço democrático na cidade e que a gente
346 oportunista as falas, inclusive, as da comunidade, a Acesso está cedendo o tempo para
347 que a comunidade possa utilizar o tempo de fala. **Germano Bremm, Presidente e**
348 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Desculpa,
349 Conselheira Claudete, a gente combinou e ajustou... **Claudete Aires Simas (Titular),**
350 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** São 3 minutos iguais,
351 Secretário, seja o meu falando, ou seja outra pessoa falando, ou importa quem fala aqui?
352 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
353 **Sustentabilidade - SMAMS:** A gente não tem essa previsão da inscrição. Eu prezo muito
354 sim para que tenha a participação... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
355 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Então, estou cedendo e que seja colocado em
356 votação, Secretário, para nós termos realmente um espaço democrático, porque eles
357 tiveram oportunidade apenas de fazer a leitura de um documento e o Secretário, por
358 exemplo, que não tem o tempo controlado pode a todo o momento fazer manifestação das
359 salas de cada conselheiro aqui. Então, é justo, Secretário, que seja cedido para eles.
360 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
361 **Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira, tenho o maior respeito pelo seu trabalho, pelo
362 Acesso, pela região, mas não tem esta previsão no regimento. **Claudete Aires Simas**
363 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Coloca em votação,
364 Secretário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
365 **da Sustentabilidade - SMAMS:** E eu, enquanto Presidente deste Conselho, tenho que
366 organizar os atos procedimentais para o seu bom funcionamento. Sim, os atos
367 procedimentais deste Conselho são decididos pelo seu Presidente. Nós temos aqui, em
368 respeito aos demais conselheiros, que seguir as regras pré-estabelecidas. A gente
369 organizou que para a gente ter uma reunião até às 20 horas que a gente seguiria esse rito
370 dos 3 minutos. É por isso que eu chamo atenção para o tempo. É desgastante para mim,
371 naturalmente, porque eu gostaria de dar espaço para que todos falassem, no entanto, tem
372 algumas regras, porque se a gente recepcionar esse caso... **Claudete Aires Simas**
373 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, a gente
374 está falando por 3 minutos. Se a gente realmente preserva o espaço democrático seria
375 plenamente de colocar, porque a decisão, na verdade, é do plenário. Se está omissa no
376 regimento é o plenário que decide. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
377 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, no caso de haver alguma
378 omissão não vamos tratar na frente das pessoas externas que estão aqui, vamos nós,
379 porque é a nossa competência de conselho, a gente avaliar e alterar o regimento, não há
380 nenhum problema em relação a isso. Não há nenhum impedimento, a gente pode tratar
381 isso e fazer as alterações. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
382 **Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, é apenas uma cessão de espaço de fala,
383 oportunizando que sejam trazidas as demandas da comunidade. Eu reitero pelo seu bom



384 senso, na verdade, que eu sei que o secretário tem um bom senso, enfatiza a questão da
385 democratização, sejam 3 minutos eu falando, Secretário. Este processo integra a Região
386 de planejamento 1 também. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
387 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu encaminho que na próxima agenda
388 a gente faça a deliberação e se altere o regimento, que se coloque essa previsão, se for o
389 entendimento dos conselheiros. Neste momento, em respeito aos demais conselheiros, a
390 gente teve alguns pedidos de inscrições aqui, inclusive, a Conselheira Tânia chegou a
391 pouco e pediu a inscrição de um representante da região e a gente acabou de negar.
392 Então, não há justificativa para excepcionalizar, eu acabei de negar para Conselheira
393 Tânia que veio aqui e eu disse: “Olha, conselheira, a senhora chegou atrasada e em
394 função da regra que a gente estabeleceu...” **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
395 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Uma regra que não está definida,
396 Secretário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
397 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Mas nós definimos e deliberamos. **Claudete Aires Simas**
398 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Vamos fazer essa
399 discussão. Os 3 minutos já se passaram e eles já teriam falado, já teríamos encerrado a
400 discussão. Então, na verdade, é uma quebra de braço que nós não queremos colocar e
401 oportunizar a fala das comunidades que trazem a sua demanda. **Germano Bremm,**
402 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
403 A gente encaminha isso para votação na próxima. No conselho existem regras, assim
404 como em todos os conselhos. A senhora gostaria de falar? **Claudete Aires Simas**
405 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu quis ceder para a
406 comunidade. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
407 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. Na sequência inscrito o Conselheiro Emílio.
408 (Manifestação fora do microfone). A gente respeitou, o Conselheiro Felisberto é um
409 excelente conselheiro, trouxe a comunidade aqui, a gente deixou extrapolar todo tempo
410 possível na fala... (Manifestação fora do microfone). Existe uma regra, assim como todo o
411 processo existem regras. Então, a gente tem que respeitar essas regras. (Manifestação
412 fora do microfone). Conselheira, a gente pode alterar o regimento interno, está dentro da
413 previsão, qualquer alteração pode ser feita, não há nenhum problema ou vedação com
414 relação a isso, mas a organização do funcionamento é de competência desta presidência e
415 em respeito aos demais a gente acabou de negar uma solicitação de pedido de fala, eu
416 não tenho como excepcionalizar com você. Por favor, peço desculpa e a compreensão de
417 vocês e sigo com o Conselheiro Emílio na fala. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente),**
418 **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Secretário, posso continuar?
419 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
420 **CDH:** A ACESSO registra, na verdade, o cerceamento de fala e do direito de ceder o seu
421 espaço. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
422 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira. A gente coloca em votação na
423 próxima esse ponto do regimento. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de**
424 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Boa noite. É difícil falar depois deste
425 tumulto, porque fico nervoso realmente estar dentro de um ambiente um pouco
426 controverso. Eu lembro muito das palavras do meu pai, que em paz descansa, que no Peru
427 dizia: “Ouçam as palavras do povo, porque elas são sábias”. (Aplausos). Então, senhores,
428 eu acho que nós somos representantes políticos, porque é uma cadeira política e técnica...
429 (Manifestação fora do microfone). É uma cadeira política, pode ser técnica, mas
430 dificilmente você vai poder dissociar essas coisas. Então, essas palavras realmente me
431 lembraram muito meu pai, que meu pai descansa. Eu tenho que ouvir o povo, porque ele



432 realmente sabe muito mais do que nós que tratamos de interpretar as realidades.
433 Secretário, neste ânimo de poder colaborar, neste âmbito democrático de poder
434 estabelecer relações muito fortes com cada uma das entidades, pelo qual você foi até o
435 CAU. E eu devo mencionar, na última sessão a Conselheira Patrícia fez uma explanação
436 belíssima em relação á metodologia do Plano Diretor, mas que eu acredito que não era o
437 momento para estabelecer um debate técnico do que significava essa metodologia. Tive a
438 oportunidade nos últimos dias de poder analisar rapidamente a metodologia e ver que ela
439 carece de algumas questões que precisam ser abordadas. O problema é que essa
440 metodologia já está sendo implementada, esse é o grande problema e aí sou solidário com
441 o que traz a Região de Planejamento 1, tratando das conclusões dela, não sei se de
442 suspender as oficinas técnicas. Eu não sei se é possível isso, porque existe todo um
443 cronograma estabelecido. Então, dado que dentro de um processo metodológico, normal,
444 técnico político, Patrícia e Secretário, a primeira coisa que se faz é a abertura... E uso as
445 palavras do colega Rafael, que é poder estabelecer uma conferência, antes de oficina
446 técnica é uma conferência que possa estabelecer diretrizes e o modelo de urbanização
447 que se tem. Esta conferência nós podemos chamar de diálogos da sociedade, é o que vai
448 realmente abastecer o que poderiam ser essas oficinas técnicas. (Sinalização de tempo
449 esgotado). Então, são diversas coisas, diversas situações que obrigam a que dê certo. Não
450 podemos suspender essas oficinas técnicas, mas, minimamente, poder estabelecer uma
451 força tarefa para aprimorar essa metodologia. Isto significaria realmente abrir este canal de
452 diálogo. Segundo, essas oficinas técnicas não foram testadas, sempre quando alguém faz
453 um tipo de metodologia, que tem algum programa implementando, é feito um piloto. Essas
454 duas propostas que eu faço, essas duas oficinas técnicas servem sim, mas servem como
455 piloto para poder recolher os principais defeitos, as principais virtudes que possam ter
456 nesta metodologia, a fim de aprimorar a metodologia e a fim de que seja implementada
457 para as demais regiões de planejamento. Então, a primeira coisa é estabelecer essa
458 grande conferência para toda Porto Alegre poder discutir esse modelo de cidade, que
459 através dos últimos modelos municipais ninguém quer discutir com a população. Segundo,
460 não suspender as oficinas técnicas, mas sim estabelecer uma força tarefa que ajude a
461 aprimorar os pequenos defeitos que possam ter nessa metodologia e que sirva como teste
462 piloto para que todos possam sair de uma forma (Inaudível) e conveniente para todo
463 mundo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
464 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Contribuições são sempre bem-
465 vindas. Como a gente tem acertado a inscrição anteriormente, a Conselheira Patrícia pediu
466 para se inscrever, mas a gente na ordem aqui nega a inscrição da Conselheira em função
467 da combinação prévia. Eu peço desculpas, talvez pelo posicionamento duro nem seguir o
468 Regimento Interno, mas eu preciso, naturalmente, respeitar a posição de todos os
469 conselheiros. Este é um conselho democrático, a Região 1 de planejamento vem
470 desenvolvendo um trabalho bastante brilhante junto ao seu Conselheiro representante, que
471 tem voz aqui neste Conselho, o Conselheiro Felisberto, e é bastante efetivo na sua
472 participação e contribuição. Espero que a gente, por esse pequeno incidente, ou
473 posicionamento divergente, a gente não quebre este relacionamento de construção e de
474 democracia. (Manifestação fora do microfone). Conselheiro, se for uma Questão de
475 Ordem, 1 minuto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
476 **Um – RGP. 1: QUESTÃO DE ORDEM.** Eu gostaria de permitir, tendo em vista que a
477 Região 1 se fez presente com o seu delegado, que pudesse, como o senhor sempre tem
478 que se caracterizado pelo espírito democrático, que pudesse dar um espaço...
479 (Inaudível/falha no microfone. E em relação às duas conselheiras também, porque não



480 pode cercear o direito de falar. então, eu acho que é uma questão de democracia hoje.
481 Então, peço o seu bom senso, o senhor tem se caracterizado por isso. Então, eu peço que
482 o senhor avalie o seu posicionamento e submeta o coletivo aqui à decisão. Obrigado.
483 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
484 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. O que nós tínhamos combinado é o
485 período de comunicações, mas os conselheiros tem todo o direito da sala durante do
486 debate do processo, questões de ordem, não há qualquer cerceamento nesse sentido. A
487 gente encerra e pede para que a inscrição seja anterior. Na organização do Conselho a
488 gente tinha o horário da tarde desses conselhos e logo quando eu cheguei aqui propus
489 para vocês a modificação desse horário. Então, que a gente seguiria de uma forma
490 bastante rígida essa ordem da inscrição antecipada, dos minutos que seriam organizados
491 e verificados por nós aqui enquanto Presidente, para que a gente tenha sua organização e
492 possa ter um bom trabalho das 18 até às 20 horas. Isso foi uma substituição que o governo
493 fez ao invés de ser no horário da tarde e poder ter a participação massiva de toda a
494 comunidade, a gente ter esse momento de debate. Então, nesse sentido que eu tenho sido
495 rígido, peço desculpas, mas eu preciso assentar esse posicionamento para a gente ter
496 uma efetividade nesse trabalho e a gente conseguir, em respeito aos demais colegas,
497 encerrar às 20 horas todo o trabalho. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
498 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** QUESTÃO DE ORDEM. Realmente, nós
499 havíamos acordado em outra reunião com relação a isso, mas eu acho que nós enquanto
500 conselheiros temos o direito sim de falar e de nos expressarmos. Eu só quero fazer uma
501 ressalva sobre um sério problema que nós trouxemos aqui no Conselho há um mês atrás,
502 que foi assinado pelo Presidente, que foi o desgravame daquela praça na Bom Jesus e a
503 AEIS. É um pedido que foi feito aqui e assinado pelo Presidente. Depois o pessoal da
504 comunidade esteve aqui novamente, inclusive, o senhor não estava, foi representado pelo
505 nosso colega Gomes, o vice-presidente Gomes, que disse que o pedido estava na
506 Procuradoria do Município. Até agora nós não obtivemos resposta nenhuma. Inclusive, o
507 Gomes ficou de nos trazer uma resposta naquele dia, está registrado em ata. E nós não
508 tivemos resposta nenhuma até agora. Então, a comunidade está aqui presente para pedir
509 uma resposta, porque o tempo está passando e como fica esse desgravame, como fica
510 esse pedido de AEIS, quais os encaminhamentos? Quanto tempo? **Germano Bremm,**
511 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
512 Obrigado, Conselheira. Eu já posso esclarecer alguns pontos. De fato foi passado, como a
513 questão está judicializada para Procuradoria Geral do Município, está conduzindo o
514 assunto. Eu acho que houve alguns avanços no governo no sentido de recuar na
515 reintegração de posse, a gente já viu pelas manifestações da própria imprensa. A
516 comunidade esteve lá, teve alguns representantes falando inclusive com o próprio Prefeito
517 e houve algum encaminhamento com relação a aluguel social, enfim, estavam sendo feitas
518 algumas construções, Já para esclarecer com relação a gravame e desgravame.
519 (Manifestação fora do microfone). Eu estou trazendo um relato, porque não é uma matéria
520 que a gente trata, que eu tenha o conhecimento todo, eu sei um pouco do histórico do que
521 o município vem fazendo. (Manifestação fora do microfone). Por exemplo, de um aspecto
522 legal que eu posso tratar com relação àquela área, ela já foi doada, já gerou a matrícula, a
523 partir da aprovação do empreendimento já gerou a matrícula em nome do município.
524 Então, essa questão de gravame, enfim, a questão judicializada e por isso está sendo
525 tratada pela procuradoria-geral. Eu não tenho as respostas a todos os questionamentos.
526 Qualquer cidadão tem direito, às mais diversas secretarias respondem pelas políticas e
527 tem suas responsabilidades. Então, como a questão está judicializada o administrativo não



528 é tratado pelas secretarias e é conduzida pela Procuradoria Geral do Município, a qual
529 vocês podem ter acesso, podem procurar pelos canais correspondentes que tem que,
530 obrigatoriamente, dar todas as respostas. Inclusive, imagino que tenha sido tratada, está
531 sendo tratada no processo judicial. (Manifestação fora do microfone). **Tânia Maria dos**
532 **Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Secretário, uma
533 dúvida e um desconhecimento da minha parte e acredito que de e grande parte das
534 pessoas. Quando se faz esse pedido já se sabe que o terreno é da prefeitura, quando se
535 faz um pedido desses aqui no Conselho, que é um órgão responsável pelo desgravame
536 dessa praça, tá, vai para o Ministério Público, mas nós temos o poder aqui. Isso já
537 aconteceu com outra praça, em outro lugar, que foi pedido o desgravame e foi feito o
538 desgravame. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
539 **da Sustentabilidade - SMAMS:** É que depois de aprovado o empreendimento aquilo afeta
540 para uma área de praça. E se município vir a entender, pelos seus órgãos competentes,
541 em gravar uma AEIS, ele tem que desafetar aquela área de praça por lei específica. A
542 partir da aprovação foi gerada, então, não é mais um gravame, já gerou uma matrícula de
543 área de praça, tem uma matrícula de área de praça. Então, necessariamente, tem que
544 haver um envio de uma proposta de lei desafetando a área de praça para poder afetar
545 para outra finalidade. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos**
546 **do Brasil – IAB/RS:** Isso é competência do Conselho ou não é? Nós não estamos toda
547 hora gravando ou desgravando, desafetando? **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
548 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, conselheiro. a gente
549 grava e desgrava ainda no aspecto de projetos, depois de aprovado, aquele caso já foi
550 aprovado o trâmite, já gerou uma matrícula, aí é uma questão legal. Concordando ou
551 discordando é uma questão de afetação, que, obrigatoriamente, gera a necessidade de
552 envio de projeto de lei para desafetar. O Conselheiro Darci está inscrito. **Darci Barnech**
553 **Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
554 **ABES/RS:** Tinha rápidas falas aqui, mas como o assunto realmente é bastante polêmico,
555 eu não sei porque está com tanta pressa, nós temos 6 processos, de 6 processos 3 estão
556 em diligência, um está aguardando retorno da ASSETEC, um está em condições pelo jeito,
557 porque tem parecer de vista já vencendo e tem um que o parecer é só para a semana que
558 vem. Então, eu não sei por que está com tanta pressa, mas gostaria de deixar aqui o
559 convite para hoje. Infelizmente, vou sair daqui correndo talvez, a ABES entrega
560 anualmente o Prêmio de Jornalismo Ambiental, junto com o Ary, está sendo feita a entrega
561 hoje do Prêmio Lutzemberger. Eu já falei na semana passada sobre o curso sobre
562 compostagem e uso de composto. Parabenizar o Sindicato dos Engenheiros, que hoje
563 entrou com uma ação contra o Governo do Estado em relação à tramitação em regime de
564 urgência das alterações do Código Estadual de Meio Ambiente. Espero que esta via seja
565 exitosa, já que o governo estado não está arredando o pé de defender os interesses
566 privados que estão lá sendo colocados naquela votação. eu recebi uma lista aqui, que
567 depois eu acho que o secretário deve comentar com a gente, que tem inclusive alguns
568 erros na redação da lista. E saúdo a intervenção do presidente aqui que fala em mudança
569 de regimento, eu vou em todas as reuniões pedir que se inicie formalmente a alteração do
570 regimento, porque mais de um conselheiro que na primeira votação votou a favor da atual
571 redação tem se posicionado sobre os problemas da redação do atual Regimento. A minha
572 fala mesmo vai em relação à fala da Professora Livia e dos conselheiros representantes da
573 Região 1. José Sarney todo mundo se lembra, Malan todo mundo se lembra, Fernando
574 Henrique Cardoso todo mundo se lembra, não são personagens da esquerda brasileira,
575 mas eles assinam ali embaixo o estatuto da cidade, que no seu artigo 4º, que fala dos



576 instrumentos, na hora que fala do como, no inciso 3º, fala em controle social. Toda
577 legislação moderna no Brasil, desde 2000, não fala mais em participação social, fala em
578 controle social, parece que alguns administradores públicos, alguns funcionários públicos
579 ainda não entenderam o que está escrito na lei. Qual é a diferença entre participação e
580 controle social? É radicalmente diferente e na lei assinada pelo Fernando Henrique
581 Cardoso, não é nenhum esquerdopata aí da atual conjuntura que tinha que estar na cadeia
582 preso, porque era corrupto, ninguém daqui está defendendo a prisão de Fernando
583 Henrique Cardoso. Assinou uma lei falando em controle social. Por que o Brasil passou a
584 usar controle social na sua legislação? Parece que alguns advogados ainda não
585 absorveram a diferença conceitual que existe entre um que outro. E aí a gente tem que
586 começar a mudar na prática. O nosso Regimento Interno também, na reunião passada
587 também passamos uma meia hora discutindo o regimento interno. Na hora que eu pedi
588 para trocar o Regimento Interno – ah, não, aqui é o choro de uma minoria que foi derrotada
589 lá atrás. Foi assim que foi respondido por um conselheiro deste Conselho, que é o choro
590 de uma minoria que foi derrotada lá atrás. (Sinalização de tempo esgotado). Eu gostaria
591 que esta revisão do nosso Plano Diretor começasse exatamente avaliando o que a
592 Professora Lívia falou: como é que a gente sabe se está melhorando ou piorando a
593 qualidade de vida na sociedade. Eu fiz uma pergunta quando a equipe, o secretário e a
594 Patrícia estiveram lá na sede da ABES nos visitando. Existe um número, pode ser meio
595 aproximado, que esse se tu aplicares hoje o Plano Diretor em Porto Alegre, Porto Alegre
596 teria 4 milhões de habitantes. Alguém aqui foi consultado que quer que a cidade de Porto
597 Alegre tenha 4 milhões de habitantes, duas vezes a mais tudo que já temos hoje. Nós
598 temos vias que poderiam vir a ser estruturadas dessa forma, duplicando a cidade de Porto
599 Alegre. Eu acho que essa pergunta básica: o que eu quero da Cidade de Porto Alegre? Eu
600 quero uma cidade de 4 milhões, eu quero uma São Paulo aqui, eu quero um Rio de
601 Janeiro aqui ou eu quero uma cidade que tem a nossa tradição de maneira de viver, uma
602 cidade de um milhão e meio e que fique nesse um milhão e meio, por que mais de um
603 milhão e meio aqui na cidade não vai dar para aturar, um milhão e meio já está no limite
604 Então acho que esta é a primeira pergunta que a gente tem que responder: o que nós
605 porto-alegrenses queremos da cidade de Porto Alegre? Aí a gente pode passar a fazer
606 todo o resto da discussão. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
607 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro
608 **Darci. Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
609 **ACESSO CDH:** QUESTÃO DE ORDEM. Eu queria esclarecimentos quanto a esta folha
610 que se encontra avulsa na mesa, que consta que consta que seriam alguns
611 questionamentos colocados. Eu acho que urge e ratifico o que o Campani diz, que nós
612 precisamos revisão o regimento, porque no nosso regimento a gente só pode comunicar, a
613 gente não pode encaminhar. E esse próprio texto que foi colocado aqui assim, que eu
614 gostaria de esclarecimentos, é muito precário, porque, por exemplo, na Ata 2818 aqui
615 referida, uma das primeiras coisas que o Campani pede é um parecer sobre a
616 responsabilidade dos votos dos membros deste Conselho, que sequer conta. Então, a
617 gente vai começar a deliberar o encaminhamento, além da gente encaminhar como é que
618 o regimeti0 tem que funcionar, porque os 3 minutos não está em lugar nenhum, os 5
619 minutos não está em lugar nenhum. Então, a gente começa a deliberar conforme o vento
620 anda. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
621 **Sustentabilidade - SMAMS:** Eu vou pedir para a Gabrielle responder. **Gabrielle Aquino,**
622 **Secretaria Executiva do CMDUA:** Darci, foi aberto um SEI direcionado à PGM, foi
623 encaminhado e está aguardando uma resposta da tua solicitação. O encaminhamento já



624 foi feito, estou cobrando diariamente para que a gente tenha uma cobrança tão logo. Eu
625 posso disponibilizar sem problema nenhum. Na última reunião, sobre a solicitação do
626 processo do Beira Rio, eu encaminhei para vocês a recomendação do Ministério Público
627 hoje, agora, às 5 e pouco da tarde, para que todos tenham ciência do motivo pelo qual saiu
628 da pauta, que isso era uma questão levantada. Os outros questionamentos, o Mark havia
629 solicitado na reunião passada, quando a gente aprovou a Ata 2818, fossem respondidas
630 algumas perguntas feitas durante a reunião. Eu acho que está muito claro, eu até tinha
631 respondido no dia mesmo que a Claudete tinha questionado quantos representantes do
632 CMDUA estavam no Conselho. aí já teve a resposta, o próprio vice-presidente respondeu
633 naquele dia. E o Darci também questionou se estava funcionando o Conselho de
634 Saneamento, que não está funcionando, que também foi respondido aquele dia. É isso.
635 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
636 **CDH:** A prefeitura não pode simplesmente colocar e retirar de pauta os processos, como já
637 aconteceu com outros, como o caso da FRAPORT, que sumiu da pauta. **Germano**
638 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
639 **SMAMS:** Para condução dos trabalhos, naturalmente, os processos que tramitam dentro
640 do executivo a gente tem essa prerrogativas sim de poder retirar de pauta, se a gente
641 entende como não completos de se encaminhar dentro deste Conselho do plano ou não,
642 ou por alguma questão legal que a gente tenha que superar. Naturalmente, esta é uma
643 prerrogativa da administração, onde tramitam todos os processos e se a gente entendeu
644 que existia alguma falha no processo, talvez com a própria recomendação do Ministério
645 Público, acho que se confirma um pouco dessa dúvida, porque a gente bateu aqui se que
646 será que era o caminho. A gente vai aprovar primeiro no Conselho do Plano e depois
647 enviar o projeto de lei? Acho que foi um debate bem caloroso e que nos fez até refletir com
648 relação à necessidade de retirada, se esse era um entendimento bastante difícil de se
649 compreender, de que primeiro se aprove o EVU e depois o projeto de lei. Na nossa
650 compreensão a gente retira, primeiro aprova o projeto de lei para depois aprovar o EVU, é
651 uma compreensão. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
652 **Humanos - ACESSO CDH:** A Prefeitura pode ter essa prerrogativa, Secretário, mas ela
653 não pode se dar a um caráter totalmente informal de – simplesmente eu tiro da pauta sem
654 ter uma formalização dos motivos pelos quais levaram. O Secretário está comunicando
655 aqui, mas nós não temos até, então, nenhum documento que formalize os motivos pelo
656 qual foi retirado esse processo aqui da pauta. Até me lembro muito bem, o Secretário está
657 dizendo que tivemos uma discussão, eu até entendo diferente, porque eu me lembro muito
658 bem quando foi feito o encaminhamento para a PGM, o Secretário colocou que conhecia
659 muito bem o entendimento, porque tinha sido assessor lá e que era uma questão muito
660 tranquila dentro da PGM, como agora nós vemos que não é uma questão muito tranquila.
661 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
662 **Sustentabilidade - SMAMS:** Eu tenho clareza do procedimento, sem dúvida, entendo e
663 continue entendendo, defendendo que seria mais adequado sempre antes de enviar um
664 projeto de lei que o Conselho fizesse o debate do projeto e discutisse todas as nuances
665 possíveis de que se não fosse aprovado, nem faria projeto de lei para enviar para a
666 Câmara de Vereadores alterando qualquer questão de Plano Diretor. No entanto, como o
667 debate veio que precisa necessariamente de lei, justamente comentei essas questões.
668 Então, se envia o projeto de lei primeiro e aí depois faz o debate e a aprovação do EVU.
669 Eu acho equivocado esse formato, mas deu um debate caloroso, o próprio Ministério
670 Público entende diferente, manifestou nessa recomendação que primeiro deveria ser feita
671 a alteração legislativa. As compreensões às vezes do Direito são as diversas, embora eu



672 tenha clareza em relação e defendo esse posicionamento, nem sempre vence, tem
673 entendimentos diversos, a gente sabe respeitar. Então, foi nesse sentido que houve a
674 retirada. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
675 **RGP. 1: QUESTÃO DE ORDEM.** Bom, para bem da verdade, eu pedi vista do processo
676 do Internacional e no meu parecer exatamente foi a questão de que deveria ser
677 encaminhado à PGM para que dissesse se primeiro deveria ter sido aprovada a lei, porque
678 a lei estava na Câmara. Inclusive, no último requerimento do meu parecer eu fiz que
679 também solicitassem informação à Câmara de Vereadores. Não foi ao Ministério Público, o
680 Ministério Público entrou depois. Nós tivemos uma ampla discussão neste Conselho, é só
681 rever a ata, foi um parecer da RGP. 1 sobre esse assunto, que me custou alguns
682 constrangimentos neste Conselho por parte de alguns conselheiros, por eu ter dado e estar
683 desconfiando da sua capacidade técnica, inclusive se manifestou sobre isso. Então, tem
684 que ficar bem claro isso para que não passe como se fosse o Ministério Público. Não, foi
685 este Conselho com o parecer de um conselheiro que disse claramente que deveria se ouvir
686 primeiro a PGM sobre a questão da oportunidade de qual viria primeiro, se era aprovação
687 do projeto ou se era o EVU. Então, isso tem que ficar bem claro para que não passe como
688 coisas que não condizem com a verdade dos fatos. Obrigado. **Germano Bremm,**
689 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
690 Obrigado, Conselheiro. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**
691 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Secretário, se for entrar na pauta e for vencida eu
692 sugiro que a gente abra de novo as comunicações, tendo tempo. **Germano Bremm,**
693 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
694 Podemos fazer isso. Passamos a **4. ORDEM DO DIA. ITEM 4.01. EXPEDIENTE:**
695 **19.0.0000400177-6,** José Frison, desgravame de traçado viário. Está aguardando o retorno
696 de solicitação de diligência à PPDC (Procuradoria de patrimônio e Domínio Público).
697 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
698 **CDH:** Este caso aqui, Secretário, até fui eu que fiz a solicitação da diligência, não veio a
699 resposta ainda da Procuradoria do Patrimônio, mas ressalta uma questão que o Secretário
700 a recém falou, que quando o patrimônio é público não é desgravame, seria desafetação. E
701 aí eu fiquei na dúvida, porque aqui nós estamos fazendo um desgravame de um patrimônio
702 público. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
703 **Sustentabilidade - SMAMS:** Aqui a gente está tratando de traçado viário pelo título do
704 assunto, aí não é. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
705 **Humanos - ACESSO CDH:** Não é traçado viário. Na verdade, ele está mal colocado
706 inclusive, é uma daquelas passarelas, uma servidão de passagem. **Germano Bremm,**
707 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
708 Sim, mas não gerou matrícula, imagino que tenha só o gravame, a questão é essa, gerou a
709 partir do que afetou. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
710 **Humanos - ACESSO CDH:** E não seria o caso de desafetação, como a lei determina?
711 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
712 **Sustentabilidade - SMAMS:** Se não gerou matrícula, não sei especificamente esse caso,
713 mas pelo título parece um traçado. Diretriz, revisão é de competência do Conselho, mas a
714 partir do momento que aprova e gera matrícula, aí já é caso de desafetação. **Claudete**
715 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** É que a
716 última manifestação, antes de retornar a diligência, a última manifestação da Procuradoria
717 do Patrimônio, que eu conversei com eles, é que seria para ser feita a abertura da
718 matrícula da área. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
719 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Desconheço o assunto, vou pedir o retorno



720 da procuradoria. Imagino que a senhora tenha colocado em diligência, levantando essas
721 questões. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
722 **ACESSO CDH:** Esta nos autos, só chamou atenção a consideração que o Secretário fez
723 antes, quando tem matrícula. Só estou trazendo uma questão que é referente a esse
724 processo. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio**
725 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Claudete, só esclarecendo assim, quanto à
726 questão de afetação e não afetação. Assim, o gravame acontece quando não está afetado
727 para aquele fim. Então, pode ser que exista uma propriedade pública, mas ela não está
728 afetada, por exemplo, para traçado viário ou para escola. Se simplesmente existe um chão
729 público, ele não está afetado com aquele fim. Esta é a diferença. Teria que olhar o
730 processo para saber se é afetação ou não. Normalmente, as equipes técnicas vão e olham
731 isso aí. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
732 **ACESSO CDH:** Então, independe da matrícula? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
733 **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Depende.
734 Quanto à questão que a gente estava comentando, aquela área já estava afetada para
735 aquele fim. Então, ela foi gerada com aquela finalidade e passou a ser do patrimônio, do
736 caso esse que estavam discutindo da praça. Então, por isso que teria que ser uma lei de
737 afetação. (Manifestação fora do microfone). Sim, daí tudo está afetado. Então, seria um
738 processo de lei. O Rafael estava até encaminhando – ah, porque poderíamos fazer. Eu
739 acho que a gente poderia encaminhar um pedido para uma lei, um gravame de AEIS que
740 junto seria uma desafetação, mas este processo não poderia ser gravame, porque o
741 patrimônio já é público. Então, essa é a sugestão do que poderia ser o encaminhamento.
742 (Manifestação fora do microfone). Não, não, só do objeto específico direitinho ali. Aí tem
743 que olhar bem direitinho o que está se pedindo. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
744 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu sugiro, Secretário, que seja feito um
745 esclarecimento para a gente não ficar em dúvida, porque é tão difícil a gente fazer
746 encaminhamentos de coisas que a gente tem dúvida, porque aí a gente aceita qualquer
747 coisa. Então, assim, o esclarecimento maior: Qual é o procedimento de desgravame,
748 desafetação e os encaminhamentos? Eu vejo nesta situação um desgravame de uma área
749 pública com uma matrícula que vai ser gerada. **Germano Bremm, Presidente e**
750 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não, é um
751 desgravame de traçado viário, mas a gente pode confirmar com o retorno do processo, a
752 gente olha ele e identifica todas as questões, que são questões de direito, o que é
753 desgravame, desafetação do direito administrativo. **ITEM 4.02. EXPEDIENTE:**
754 **002.337633.00.1,** Evaldi Wiebush Muller. É um recurso administrativo para obtenção de
755 alvará de licença para construção de imóvel. O relator é a RGP. 4. Ele está em diligência á
756 SMDE e ao Arquivo Municipal. **ITEM 4.03. EXPEDIENTE: 002.286448.00.7.** Inovar
757 Participações. Está aguardando o retorno também do pedido de diligências. **Claudete**
758 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** O que é
759 ASSETEC, Secretário? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
760 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Assessoria Técnica da Procuradoria Geral do
761 Município. É o setor jurídico. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
762 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Setor jurídico de qual? **Germano Bremm,**
763 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
764 Da Secretaria de Meio ambiente. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
765 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Mas o motivo para ser encaminhado para a
766 ASSETEC? Porque nós não deliberamos neste sentido. **Germano Bremm, Presidente e**
767 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A ASSETEC



768 está vinculada à Procuradoria Geral do Município da Secretaria. **Claudete Aires Simas**
769 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Todas as
770 procuradorias são vinculadas, né, Secretário, mas o nosso encaminhamento foi para a
771 PGM. A Procuradoria Geral, até porque já passou pela setorial. Então, teria que ser
772 encaminhada a para a PGM. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
773 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O encaminhamento foi dado para a
774 PGM, certamente deve ter pedido algum parecer técnico. **Claudete Aires Simas (Titular),**
775 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Para ficar claro. Então, foi
776 suprimido um encaminhamento. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
777 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não foi encaminhamento, o
778 encaminhamento foi para a PGM. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
779 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não, passou pela PGM e a PGM diligenciou para a
780 SMAMS. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
781 **Sustentabilidade - SMAMS:** Isso, imagino que seja isso. **ITEM 4.04. EXPEDIENTE:**
782 **002.329411.00.0.** Igreja Pentecostal Assembleia de Deus. Diligência solicitada pela
783 SAERGS para a PGM em 24/09/2019, não retornou ainda. **ITEM 4.05. EXPEDIENTE:**
784 **19.0.000067334-2.** Adriano Frigo Luiz. Gravame/ajuste de traçados de diretriz viária do
785 PDDUA. Tem um pedido de vista da RGP. 3 e ACESSO. A RPG. 3 não está presente. A
786 gente vai ter um relato do ACESSO? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania**
787 **e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu gostaria, primeiro, de fazer uma consulta a
788 Conselheira Gisele. Gisele, desculpa eu me dirigir diretamente assim, eu verifiquei que
789 neste processo tu te manifestaste que não haveria nenhum óbice ao interesse público. Eu
790 gostaria de verificar com que base e em que documentos tu fizeste essa manifestação.
791 **Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
792 **Econômico – SMDE:** Conselheira, eu precisaria revisar esse processo de novo, porque
793 são centenas de processos que eu analiso e não me recordo de cabeça o que foi
794 constatado nesse processo. Eu teria que dar uma olhada, posso responder a pergunta na
795 próxima reunião. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
796 **Humanos - ACESSO CDH:** Eu pergunto, porque, na verdade, é um processo eletrônico,
797 que foi gerado apenas para ingresso no CMDUA, até tem aquelas velhas questões que a
798 gente questiona, a matrícula é de uma pessoa, quem pede é outra e a gente vai por aí. E
799 aí são 34 páginas e nessas 34 páginas eu não consigo chegar a conclusão nenhuma,
800 porque não tem informação suficiente. Isso a gente vem reiterando aqui várias vezes, eu
801 não tenho como analisar processos e encaminhamentos... (Inaudível/falha microfone).
802 **Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
803 **Econômico – SMDE:** Eu compreendo, só que eu preciso revisar novamente, não me
804 recordo. Se eu falar alguma coisa agora posso estar incorrendo em erro. **Claudete Aires**
805 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, eu
806 peço vista dos originários deste processo eletrônico. **Germano Bremm, Presidente e**
807 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem.
808 Perfeito. **ITEM 4.06. EXPEDIENTE: 002.34116.00.8.4802.** Vai ser distribuído hoje. Então,
809 a gente encerra os processos da pauta. Como ainda temos algum tempo disponível, a
810 gente abre o período de comunicações. Temos inscritos? **Patrícia da Silva Tschoepke**
811 **(Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Eu
812 queria falar só um pouquinho da questão do Plano Diretor, alguns esclarecimentos. A
813 gente está tendo um imenso prazer de realizar as oficinas, fizemos uma na Região de
814 Planejamento 7, uma na Região de Planejamento 2. Foi superlegal, a equipe ficou muito
815 entusiasmada, estão fazendo um trabalho árduo de coleta de dados junto à comunidade. E



816 eu queria esclarecer para vocês que essa primeira etapa é uma etapa de coleta de dados,
817 essa coleta de dados ela tem que ser a mais autêntica possível, a gente tem que ler o que
818 a população quer de fato. A gente tem que orientar isso ou aquilo, a gente explica o que é,
819 como o Plano Diretor interfere nas suas vidas e a gente pega um primeiro olhar dessa
820 comunidade. Aí o pessoal comenta a questão de dados, nesse primeiro momento a gente
821 está coletando esses dados, faz parte da coleta desses dados ouvir a população. E nós
822 estamos tendo um imenso prazer nisso, de ouvir o que vocês querem. Então, nesse
823 primeiro momento os dados levantados com a comunidade e os dados técnicos vão ser
824 levantados em conjunto. E depois de compilados esses dados nós vamos apresentar
825 novamente a vocês. Então, então terão outras rodadas. Quanto às comunidades que, por
826 exemplo, não estão atingindo atendidas em algum território, a gente está fazendo um
827 levantamento, identificando quem comparece ou não, verificando – olha, um determinado
828 local não está atendido. Como a gente está com o apoio da SMRI a gente vai conseguir
829 fazer em outras localidades. Como a gente repetiu nas Ilhas, a gente viu a questão da
830 Zona Sul que o pessoal comentou. Então, a gente vai abrir essa oportunidade, vocês
831 podem ficar tranquilos. Quanto à questão, por exemplo, da conferência que o pessoal
832 comentou, a conferência está no nosso radar, só que a conferência é uma coisa complexa
833 e precisa se organizada em conjunto. Ela não pode ser assim – Ah, nós vamos montar
834 uma conferência. A conferência nós vamos fazer em conjunto com o Conselho. Nós vamos
835 aguardar também o apoio da ONU Habitat para a gente poder fazer uma coisa bem legal.
836 Então, esse é um processo que está se iniciando e eu espero muito ouvir o que vocês
837 querem, quais são os anseios. Toda a equipe técnica está feliz e ansiosa para ouvir. É isso
838 que a gente quer nesse primeiro momento, ouvir simplesmente. Então, é isso que eu
839 queria dizer, para que a gente chegue lá e tenha o melhor de vocês, o que vocês esperam
840 para a cidade. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente
841 e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, nossa Diretora Patrícia, que faz um excelente
842 trabalho, sem dúvida. Continue com seus sonhos, sua vontade de fazer, de transformar. A
843 gente respeita muito isso. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de
844 Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa tarde, eu queria fazer um convite. Nós vamos ter
845 sábado, das 14 às 18h30min a discussão do Plano Diretor na nossa comunidade, na Bom
846 Jesus, vai ser no antigos CEJACK. É um evento promovido pela Prefeitura, é o que a
847 Patrícia estava falando. Então, é uma oficina temática para discutir o Plano Diretor
848 juntamente com a comunidade, é de extrema importância esse momento, todo mundo
849 sabe e conto com a colaboração e a presença de todos. Muito obrigada. **Felisberto
850 Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Patrícia, é
851 uma constatação, no início, antes das oficinas houve um questionário que foi
852 disponibilizado à comunidade e eu queria saber quais foram os resultados desse
853 questionário e qual foi a opinião das pessoas com relação às perguntas, que tipo de
854 perguntas foram feitas, porque me parece que foi muito negativo o questionário. Então,
855 seria importante ter um retorno disso. Eu acho que a construção da metodologia é
856 necessária ser feita com as pessoas. Esse é um dos maiores questionamentos da RGP. 1,
857 a forma. E a própria Prefeitura está perdida no sentido de que nem ela conhece o que
858 produz, tem todo um trabalho feito pela residência, foi feito um trabalho na administração
859 anterior, que tem que ser buscado. E tem um trabalho feito, o Cidades Sustentáveis,
860 Secretário, que se chama COLAP, que tem uns dados, tabelas, que deveriam ser
861 socializados. Esse instrumento não está sendo socializado. Eu sei disso porque eu fui
862 atrás, como eu sou implicante muitas vezes, eu fui atrás e achei esses de documento, lá
863 tem tabelas, tem uma análise e foi feito um comparativo com 8 cidades, ou 7 cidades, que



864 se chama Cidades Sustentáveis COLAP. O próprio Accioly no evento do IAB colocou isso
865 e estimulou a participação nesse COLAP. Então, seria bom também ser socializado e que
866 a população tivesse acesso. E mais o que o Rafael colocou sobre a questão da discussão
867 do 4º Distrito, que são as oficinas e sem nenhuma participação das duas regiões, nem da
868 RGP. 1 e nem da RGP. 2. E o Pacto Alegre tem propostas, e aonde está sendo discutido?
869 Com quem? Quem são essas pessoas do Pacto Alegre? Nós não queremos ser o pato.
870 Então, eu peço, Secretário, que essas pessoas se apresentem para a discussão com este
871 Conselho. obrigado. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
872 **Humanos - ACESSO CDH:** A ACESSO só gostaria de registrar a grandeza que foi o
873 evento promovido pelo IAB, com a participação do CAU. A organização, o uso dos espaços
874 públicos, levar a gente a uma análise crítica da situação e do planejamento. Eu acho que
875 foi um evento extraordinário, agradeço a oportunidade que nos foi possibilitada aqui, não
876 apenas do que a gente está acostumado aqui, que a gente vê aqui, assim, uma fala onde
877 não se traz nenhuma construção reflexiva sobre aquilo que está sendo tratado. O evento
878 foi extremamente organizado, tanto nos horários, como no uso dos espaços,
879 cronometrando para que pudesse ser encaminhado pela cidade. Isso a gente ouviu, eu
880 pelo menos ouvi de vários participantes de fora de Porto Alegre, elogiando esse fato de
881 que eles puderam conhecer a cidade através das oficinas, dos cursos e das palestras em
882 vários lugares. Eu gostaria de parabenizar o IAB, agradecer, e ao CAU pela oportunidade
883 que nos possibilitaram. Eu acho que seria produtivo, inclusive, que aqueles conselheiros
884 pelo menos que estiveram trouxessem uma reflexão, que a gente pudesse discutir os
885 temas que lá foram abordados. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
886 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Importante, realmente, parabéns IAB e
887 CAU pelo excelente evento, não canso de elogiar. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
888 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Agradeço. Até respondendo,
889 Felisberto, esta semana a gente deve estar recebendo os vídeos, claro que vai demorar
890 muito até conseguir colocar tudo à disposição no site, mas vai estar tudo no site, na
891 íntegra, todas as atividades que foram gravadas, a grande maioria delas. Sobre o Pacto
892 Alegre, desculpa, Secretário, mas até foi muito solícito e quando pedi para a Patrícia, aí a
893 Cibele nos procurou para que fosse colocado. Eu pedi – Olha, o IAB e o CAU que estão
894 oportunizando a vinda do Accioly, pedi que fosse colocado o logo do IAB e do CAU. Só
895 não entendi, porque o único logotipo que estava junto com a Prefeitura foi a do Pacto
896 Alegre e eu não entendi. Quer dizer, quando a gente olha o memorando de entendimento,
897 ele é testemunha. Ou seja, quando foi colocado o ato do memorando de entendimentos, o
898 ato era comunicado como? A assinatura de convênio Prefeitura, Pacto Alegre e ONU. Aí
899 quando nós vamos olhar de fato o que é, é um acordo entre a Prefeitura Municipal e o
900 Pacto Alegre é testemunha. Agora quando traz o Accioly, aqueles que oportunizam não
901 foram devidamente, mas foi corrigido a tempo, mas o Pacto Alegre ganha e senta na
902 cadeirinha. Quer dizer, ele tem ganhado um assento que a gente não consegue entender
903 porque nesse processo de revisão, a que se justifica, inclusive entidades que já tiveram
904 aqui, e que bom, não estão mais e parece que agora estão acendendo um espaço
905 privilegiado nesse processo que não se justifica, não se explica. A gente gostaria de
906 entender melhor! inclusive, eu já falei aqui e vou reiterar, a parte da universidade em parte
907 não está sendo cumprida, porque nenhum dos cursos de arquitetura e nem as suas pós-
908 graduações estão sendo envolvidas no processo de debate da cidade dentro do Pacto
909 Alegre, dentro da aliança. Eu já coloquei aqui e reforço. Quer dizer, nem a universidade
910 está sendo envolvida, é um grupo específico da universidade e exclusivo da universidade,
911 que não consigo entender. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**



912 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Rafael.
913 Ressalto, então, encerrando os trabalhos de hoje, este é um espaço democrático, onde a
914 gente tem as mais diversas falas, entendimentos. A gente tem que respeitar esse espírito
915 de colaboração, pacto, Conselho do Plano, todas as entidades, IAB, todas as demais tem
916 que convergir em uma... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
917 **Humanos - ACESSO CDH:** Aqueles 3 minutos, Secretário, que nós discutimos,
918 Presidente, a comunidade poderia ter falado. **Darci Barnech Campani (Titular),**
919 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Para constar
920 em ata, Conselheiros, eu vou insistir de novo que entre na pauta da próxima reunião a
921 revisão dos nossos estatutos. Eu deixo aqui gravado que eu me senti completamente
922 afrontado na última reunião, quando o Presidente em exercício nos colocou que essa
923 discussão do regimento interno, aliás, era apenas uma questão daqueles que foram
924 derrotados na votação do estatuto anterior. Então, deixar esse pleito para que o Secretário,
925 em estamos na reunião faça esta pauta funcionar, porque o seu substituto não tem
926 interesse em fazer esta pauta funcionar. Inclusive, deixaria aqui o questionamento: nós
927 temos um mandato, eu não sei qual é o nosso mandato, ele começou fora de prazo. Este
928 Conselho tem dois vice-presidentes, o acerto é que o primeiro ano é de um vice-
929 presidente, no segundo ano é do segundo vice-presidente. Então, em algum momento tem
930 que haver a troca e é uma coisa que o Presidente tem que providenciar. Eu sempre
931 defendi que não é um ou outro, era em gestões anteriores um triunvirato e só trocava
932 quem sentava na cadeira na sua falta, mas hoje nós temos um regime onde o vice-
933 presidente determina as pautas e outras coisas aqui, não um conjunto de três
934 representantes coordenando este Conselho. Então, eu pediria que na próxima reunião
935 tenhamos qual é o nosso mandato e quando troca o vice-presidente, que é um ano para
936 um e outro ano para o outro.
937 Encerram-se os trabalhos às 20h00min.

938
939
940

941

942 **Germano Bremm**

943 **Presidente**

944

945

946

947

948 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações:**

Secretária Executiva

Relatora